

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

UTILIZAÇÃO DE COPÉPADO EM CONSERVA COMO COMPLEMENTO ALIMENTAR DE MATO GROSSO (HYPHESSOBRYCON EQUES).

Ademar Alves Ferreira Neto (adalvesneto@gmail.com)

José Guilherme Camargo Coneglian (guiconeglian@hotmail.com)

Dacley Hertes Neu (dacleyneu@ufgd.edu.br)

Claucia Honorato (clauciahonorato@ufgd.edu.br)

Neste segmento da aquicultura, a busca por alimentos que possam fornecer bem estar e longevidade é uma constante, alguns manejos alimentares são propostos incluindo alimentos inertes e alimento vivo. A superioridade da qualidade nutricional de alimentos vivos é inegável. No entanto, a utilização de alimento vivo na aquicultura ornamental além de oneroso pode representar um risco sanitário para o cultivo. Este trabalho tem como objetivo avaliar a inclusão de copépado em conserva no regime alimentar de Mato grosso (Hyphessobrycon eques). Avaliar a inclusão de copépado em conserva no regime alimentar de Mato grosso (Hyphessobrycon eques) sua ação na coloração e atividade antioxidante da pele. Foram utilizados 150 juvenis de mato grosso distribuídos aleatoriamente em 15 aquários de 20L em sistema de recirculação com filtro biológico, com densidade de estocagem de 10 peixes por aquário. Os peixes foram submetidos por 21 dias de alimentação contendo níveis crescentes de copépado em conserva no regime alimentar (controle, 25, 50 75 e 100%). A sobrevivência foi verificada diariamente durante o protocolo de alimentação. No 21º dia os peixes foram eutanaziados, mensurados o peso e comprimento e coloração individual para os cálculos de desempenho zootécnico. A coloração dos peixes foi aferida em todos os peixes individualmente, com a utilização de fotocolorímetro portátil Chroma Meter CR-400 (Konica Minolta®). A atividade antioxidante na pele foi realizada através da atividade da superperóxido desmutase e catalase. O ensaio foi analisado em delineamento inteiramente casualizado (DIC) com cinco tratamentos e três

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

repetições. Os resultados de sobrevivência em porcentagem sofreram transformação em $(\frac{x}{\text{arcsen.}}) \cdot 100$ onde x é o valor expresso em porcentagem. Os resultados foram analisados através de análise de variância (ANOVA) e, em caso de significância estatística, as médias serão comparadas pelo teste de Tukey, com nível de 5%. O manejo alimentar adotado não refletiu em alterações dos índices zootécnicos e na coloração da pele dos peixes. No presente trabalho a utilização conjugada de alimento natural com dieta inerte promoveu a diminuição da SOD. Recomenda-se o uso conjugado de dieta inerte e alimento natural, demonstrando melhora na função hepática e aumento na atividade antioxidante da pele dos peixes.